

JORNADAS



TURISMO ARQUEOLÓGICO

ARCHAEOLOGICAL
TOURISM DAYS

LIVRO DE RESUMOS | BOOK OF ABSTRACTS

Alexandra Vieira, Andrea Mariani, Luís Sousa & Raquel Pires (Eds.)

JORNADAS DE TURISMO ARQUEOLÓGICO | **ARCHAEOLOGICAL TOURISM DAYS**

LIVRO DE RESUMOS | BOOK OF ABSTRACTS **2022**

Alexandra Vieira, Andrea Mariani, Luís Sousa & Raquel Pires (Eds.)

JUNHO 2022

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

FICHA TÉCNICA

Título Jornadas de Turismo Arqueológico: livro de resumos.

Editores Alexandra Vieira | Instituto Politécnico de Bragança
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Andrea Mariani | CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»
APPA-VC; EXARC, APS Popolo di Brig

Luís Sousa | Câmara Municipal de Lousada

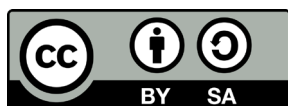
Raquel Pires | Instituto Politécnico de Bragança
ID+ – Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura

Formato ebook, 95 páginas

Capa, composição e Formatação gráfica Raquel Pires | Instituto Politécnico de Bragança

Fotografia Alexandra Vieira | Instituto Politécnico de Bragança

Editorial Edição: Instituto Politécnico de Bragança
Localidade: Bragança, Portugal
Data de edição: junho de 2022
ISBN: 978-972-745-303-0;
[Título: Jornadas de Turismo Arqueológico: Livro de Resumos];
[Autor: Alexandra Vieira]; [Co-autor(es): Andrea Mariani + Luís Sousa + Raquel Pires];
[Suporte: Eletrónico]; [Formato: PDF / PDF/A]
Handle: <http://hdl.handle.net/10198/25059>



Este trabalho está publicado com uma licença
Creative Commons [Attribution-ShareAlike 4.0 International \(CC BY-SA 4.0\)](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/)

Os textos aqui publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

Com o Apoio de:



Apresentação <i>Presentation</i>	13
Organização <i>Organization</i>	17
Programa <i>Programm</i>	19
Comunicações <i>Communications</i>	23
“EscarpArte: Sentir as Escarpas da Serra de Passos/Santa Comba. Uma viagem de sete mil anos. 2021-2023”. Um projeto de investigação, preservação e divulgação turística em Mirandela “EscarpArte: Experiencing the Escarpments of Serra de Passos/Santa Comba. A journey to seven thousand years ago. 2021-2023”. A project of research, conservation and tourism development in Mirandela Maria de Jesus Sanches; Miguel Almeida; Joana Castro Teixeira; Patrícia Cordeiro; Isidro Gomes	24
Novas fronteiras do turismo arqueológico: living history e arqueologia experimental como meio de promoção do património. Algumas propostas da APPA-VC New frontiers for the archaeological tourism: living history and experimental archaeology as a means of promoting heritage. Some APPA-VC proposals Andrea Mariani	26
Arqueologia e Turismo, um espaço de “intercâmbios” na cidade de Chaves Archeology and Tourism, a space for “exchanges” in the city of Chaves Rui Lopes	27
Contributo da Carta do Património Municipal para o incremento do turismo arqueológico em Penafiel Contribution of the Municipal Charter for heritage to the increase of archaeological tourism in Penafiel Helena Bernardo; Jorge Sampaio	28
Diálogos entre a Arqueologia e o Turismo Cultural. O caso da arte rupestre do Vale do Côa Dialogues between Archaeology and Cultural Tourism: The case of the Côa Valley's rock art André Tomás Santos; Aida Carvalho	30
Os lagares rupestres no Noroeste português: a LARUP e o vinho de lagar rupestre como experiência de sucesso Rock carved wine presses in the portuguese Northeast: the LARUP and the wine from rock carved presses as a successful experience Pedro Pereira; Fátima Machado	32
Refletir e reimaginar o futuro. Desafios do Museu Nacional de Arqueologia para o século XXI Reflect and reimagine the future. Challenges of the National Archaeological Museum for the 21st century António Carvalho; Filipa Neto	34
Valorização e divulgação de sítios arqueológicos. Uma reflexão a partir dos projetos da Arqueologia e Património Lda. Valorization and divulgation of archeological sites. A reflection from the “Arqueologia e Património Lda” projects Ricardo Teixeira; Vítor Fonseca	36

Arqueologias. Porquê? Para quem? O Caso de estudo da ERA Arqueologia <i>Archeologies. Why? For whom? The ERA Archeologia Case Study</i> Miguel Lago	37
A intervenção da DRCNorte na valorização e divulgação do Património Arqueológico <i>DRCNorte's intervention in the enhancement and dissemination of Archaeological Heritage</i> Miguel Areosa Rodrigues	38
Património arqueológico e desenvolvimento turístico no concelho de Vila Pouca de Aguiar <i>Archaeological heritage and tourist development in the municipality of Vila Pouca de Aguiar</i> Ana Rita Dias; Patrícia Machado	39
Castelo de Ansiães, 5 mil anos de história. Da investigação arqueológica às estratégias e ações de divulgação e promoção turística <i>Castelo de Ansiães, 5 thousand years of history. From archaeological research to strategies and actions for the dissemination and promotion of tourism</i> Isabel Alexandra Lopes	40
Paisagem, património arqueológico e Turismo: desafios à valorização das memórias gravadas na pedra <i>Landscape, archaeological heritage, and tourism: challenges to valorizing memories engraved on the outcrops</i> Hugo Aluai Sampaio; Ana M.S. Bettencourt; Simón Peña Villasenín	41
Comunicar património arqueológico. O case study da MEG: Rota de Megalitismo de Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga <i>Communicating archaeological heritage. The MEG case study: Megalithic Route of Viseu Dão Lafões and Sever do Vouga</i> Pedro Sobral de Carvalho	43
Da investigação à fruição e à valorização: reflexões sobre uma estratégia plurianual de promoção do património arqueológico (Freixo, Marco de Canaveses, 2014 – 2019) <i>From research to fruition and enhancement: reflections on a pluriannual strategy to promote archaeological heritage (Freixo, Marco de Canaveses, 2014 – 2019)</i> António Manuel de Carvalho Lima	44
Posters	
Turismo e Património Arqueológico - o que nos diz a doutrina internacional? <i>Tourism and Archaeological Heritage - what does the international doctrine tell us?</i> Orlando Sousa	48
Faílde – uma oportunidade de Turismo Arqueológico <i>Faílde - an Archaeological Tourism opportunity</i> Susana Afonso Santos; Joana Casca	49
Valorização Turística do Património Arqueológico e Histórico do Município de Vila Pouca de Aguiar <i>Touristic Enhancement of the Archaeological and Historical Heritage of the Municipality of Vila Pouca de Aguiar</i> Marco Rodrigues e Matos	50
Roteiro Arqueoturístico do Aqueduto de Conímbriga <i>The Archaeotourism of the Conímbriga Aqueduct</i> Newton Ribeiro Machado Neto	51

Primeira Rota Arqueológica Subaquática da Madeira - o SS Newton na Ponta de São Lourenço, Madeira <i> Madeira's First Underwater Archaeological Trail - the SS Newton at Ponta de São Lourenço, Madeira</i> Marco Freitas; Alexandre Brazão; Augusto Salgado; José António Bettencourt	53
A Rota da Cal de Campanhó (Mondim de Basto) como desenvolvimento do Turismo Patrimonial <i> The Campanhó Lime Route (Mondim de Basto) as a development of Heritage Tourism</i> Luís Filipe Pereira	55
ARHK Espaço Memória: Da Arqueologia ao Público <i> ARHK MEMORY SPACE: from archeology to the public</i> Câmara Municipal de Ovar; Gabriel Pereira; Leandro Correia; Pedro Sobral de Carvalho	56
Uma estratégia de turismo arqueológico para a valorização territorial em territórios de baixa densidade: o projeto piloto TURARQ <i> An archaeological tourism strategy for territorial valorization in low density territories: the TURARQ pilot project</i> Luiz Oosterbeek; Sara Garcês, Anícia Trindade; Hugo Gomes; Eduardo Ferraz; Gonçalo Brás; Douglas Cardoso; Luís Mota Figueira; Sérgio Nunes; Regina Delfino	58
Os berrões – novos olhares, novas visitas <i> “Berrões” – new looks, new visits</i> Alexandra Vieira; Hugo Pires; Mónica Salgado; Nelson Campos; Orlando Sousa	60
Valorização do potencial turístico: o caso da Senhora do Desterro – S. Romão <i> Valorisation of the tourist potential: the case of Senhora do Desterro – S. Romão</i> Rita Saraiva; Elsa Ramos; Carla Castro; Ilídio Ramos	62
Potencial turístico da arte rupestre do vale do Tâmega: uma abordagem preliminar <i> The tourism potential of rock art in the Tâmega valley: preliminary approach</i> Diogo Marinho; Hugo Aluai Sampaio; José Moreira; Bruna Afonso; Simón Peña Vilassenin; Ana M. S. Bettencourt	64
Castelo dos Mouros de Vilarinhos dos Galegos – Arqueologia para a Comunidade e Visitantes <i> Castelo dos Mouros de Vilarinhos dos Galegos – Archeology for the Community and Visitors</i> Maria Isabel Cunha e Silva; António Pereira Dinis; Emanuel Campos	66
Um modelo conceptual baseado em cooperação e realidades alternativas no contexto do património arqueológico <i> A conceptual model based on cooperation and alternative realities in the context of archaeological heritage</i> Carlos Rompante Cunha; Vítor Mendonça; António Mourão	67
Uso de realidade aumentada no turismo arqueológico: exemplos peninsulares <i> Use of Augmented Reality on archaeological tourism: peninsular examples</i> Alice Ferreira Godinho Baeta	69

Tecnologias digitais para preservar e divulgar o Património e mostrar o passado às sociedades modernas

| *Digital Technologies to preserve and disseminate Heritage and show the past to modern societies*

António Manso; Cristina Costa; Hugo Gomes; Sara Garcês; Fernando Coimbra; Soraia Silva; Gabriel Marçal; Camilo Sauane; Jorge Rosário; Veronica Custódio; Beatriz Ângelo

71

Circuitos arqueológicos: da criação de conteúdos interativos ao digital Storytelling

| *Archaeological circuits: from interactive content creation to digital Storytelling*

Manuel Portelinha; Raquel Pires; Alexandra Vieira

73

Gravuras rupestres de Monte Eiró (Penhalonga, Marco de Canaveses): roteiro para fruição de uma paisagem cultural pré-histórica

| *Rock engravings of Monte Eiró (Penhalonga, Marco de Canaveses): route to the fruition of a prehistoric cult landscape*

Luís Jorge Cardoso de Sousa

75

Notas biográficas

77



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Pensar a Arqueologia enquanto motor de desenvolvimento de uma região é um desafio que se coloca presentemente à comunidade científica. A conjuntura política, económica e social atual apresenta imensos problemas, mas deve constituir um verdadeiro estímulo, sendo importante afirmar o papel social e agregador que a pesquisa arqueológica pode proporcionar às comunidades locais e ao país.

Um dos assuntos que se discute em Arqueologia é o tipo de discurso utilizado para o público em geral, designadamente de como sair do hermetismo técnico-científico desta área do conhecimento e como tornar a mensagem inteligível a todos, sem perder o rigor da disciplina. Consecutivamente, algumas das questões mais abordadas no debate científico, promovido nos últimos anos, prende-se particularmente com a divulgação do resultado dos trabalhos arqueológicos; pela participação e integração das comunidades locais na preservação; e pela consciencialização do 'seu' património arqueológico.

Neste contexto, a Interpretação do Património Arqueológico, enquanto dinâmica processual de tradução de conteúdos, os quais decorrem de uma investigação científica, deverá assumir-se como um caminho de valorização e gestão patrimonial. A intermediação da Interpretação do Património favorece a conversão dos conteúdos científicos em participação discursiva e a exploração criativa da experiência turístico-cultural por parte dos públicos – comunidades locais e/ou visitantes.

Thinking about Archaeology as a development motor of a region is a challenge that the scientific community is currently facing. The current political, economic and social conjuncture presents several problems, but it should be a true stimulus, being important to affirm the social and aggregative role that archaeological research may provide to local communities or to the country.

One of the subjects that is discussed in Archaeology is the type of speech used for the general public, namely, how to get out of the technical-scientific hermetism of this area of knowledge and how to make the message intelligible for all, without losing the scientific rigour. Consecutively, some of the most discussed issues in the scientific debate, promoted in the last years, are related, particularly, to the divulgation of the results of the archaeological works; the participation and integration of the local communities in the preservation and the self-awareness of 'their' archaeological heritage.

In this context, the Interpretation of the Archaeological Heritage, as a procedural dynamic of translation of contents, which results from scientific research, should assume itself as a way of heritage valuation and management. The intermediation of Heritage Interpretation favours the conversion of scientific contents into discursive participation as well as the creative exploration of the tourist-cultural experience by the public – local communities and/or visitors.

Paralelamente, a fragilidade de algumas tipologias de vestígios arqueológicos preconiza a seleção criteriosa dos sítios passíveis de serem visitados, encaminhando, por conseguinte, para a intervenção de estratégias interpretativas, bem como o simultâneo desenvolvimento de um plano, tido igualmente como de grande relevância, que tem que ver com a integração do património arqueológico em roteiros de distintas dimensões territoriais, visando a fruição cultural de um qualquer arqueossítio por parte do público em geral. Porém, trata-se de uma questão que deverá ser longamente ponderada, pois apesar de se tratar de um direito instituído e de efetiva promoção de educação patrimonial, não deve ser posta em causa a salvaguarda dos vestígios e a sua conservação, o que pressupõe a definição de corredores discursivos de acesso condicionado ou mesmo de interdição.

Devido à natureza específica e complexa dos vestígios arqueológicos, os arqueólogos devem trabalhar em estreita colaboração com outros especialistas. A experiência multidisciplinar deverá assim compreender a cooperação de geógrafos, gestores do património, operadores turísticos, historiadores, antropólogos, designers, arquitetos, intérpretes, entre outros agentes de promoção turística e cultural, visando o usufruto do património arqueológico.

Tendo sempre como prioridade a conservação desses bens culturais, a experiência do serviço prestado às comunidades locais e visitantes deve expandir-se no conjunto dos museus, centros de acolhimento e centros interpretativos, ativando-se o campo das possibilidades da Interpretação do Património: criar exposições (convencionais ou imersivas); desenhar rotas e/ou circuitos arqueológicos; incrementar oficinas de experimentação e simulação arqueológica; facilitar a prática do living history; explorar a prática de gamification (jogos de tabuleiro e jogos digitais) associados à arqueologia. Trata-se, então, de um compromisso que eleva as diferentes

At the same time, the fragility of some typologies of archaeological remains advocates the careful selection of sites likely to be visited, thus leading to the intervention of interpretative strategies, as well as the simultaneous development plan, also considered of great relevance, which has to do with the integration of archaeological heritage in itineraries of different territorial dimensions, aiming at the cultural fruition of any archaeological site by the general public. However, this is an issue that should be considered at length, for although it is an established right and an effective promotion of heritage education, the safeguarding of remains and their conservation should not be put into question, which presupposes the definition of discursive corridors of conditioned access or even of interdiction.

Due to the specific and complex nature of the archaeological remains, archaeologists should work in close collaboration with other specialists. The multidisciplinary experience should comprise the cooperation of geographers, heritage managers, tour operators, historians, anthropologists, designers, architects, interpreters, among other tourism and cultural promotion agents, aiming at the fruition of the archaeological heritage.

Having always as priority the conservation of these cultural assets, the experience of the service provided to local communities and visitors should expand in the set of museums, reception centres and interpretative centres, activating the field of possibilities of Heritage Interpretation: create exhibitions (conventional or immersive); design archaeological routes and/or circuits; increase workshops of archaeological experimentation and simulation; facilitate the practice of living history; explore the practice of gamification (board games and digital games) associated with archaeology. It is, then, a commitment that raises the different synergies of the surrounding territory to sustainable interpretative programs, understanding them as a product and tourist-cultural

sinergias do território envolvente a programas interpretativos sustentáveis, entendendo-os como um produto e serviço turístico-cultural suscetível de ser capitalizado no mapa das motivações turísticas.

Com efeito, a escolha de um destino turístico pode ser motivada pelo interesse em conhecer e visitar sítios arqueológicos. O Arqueoturismo ou Turismo Arqueológico, designado como ramo do Turismo Patrimonial e, por sua vez, um sub-ramo do Turismo Cultural, será, neste caso, a motivação para a deslocação dos visitantes/turistas nacionais e internacionais. O património arqueológico é, por isso, o núcleo central da visita.

Considera-se, pois, fundamental rever e continuar as investigações para ampliar o entendimento conducente à apreciação da relevância patrimonial. É igualmente adequado observar e divulgar as boas práticas que se singularizam atualmente.

No âmbito destas Jornadas de Turismo Arqueológico, reunimos um grupo de arqueólogos cujos trabalhos e projetos de investigação abordam estas temáticas.

Possibilitar-se-á a partilha de conhecimentos e de experiências sobre o modo como projetos e práticas têm triunfado nas suas regiões, em concreto no território português, partindo do binómio Arqueologia - Turismo.

service susceptible of being capitalized in the map of tourist motivations.

Indeed, the choice of a tourist destination can be motivated by the interest in knowing and visiting archaeological sites. 'Archaeo-tourism' or Archaeological Tourism, designated as a branch of Heritage Tourism and, in turn, a sub-branch of Cultural Tourism, will be, in this case, the motivation for the travel of national and international visitors/tourists. Archaeological heritage is therefore the central core of the visit.

It is therefore considered fundamental to review and continue research to broaden the understanding leading to the appreciation of heritage relevance. It is also appropriate to observe and disseminate the good practices that are currently outstanding.

Within the scope of these Archaeological Tourism Days, we will bring together a group of archaeologists whose work and research projects address these themes. It will be an opportunity to share knowledge and experiences on how projects and practices have been successful in their regions, specifically in Portugal, based on the binomial Archaeology - Tourism.

A Comissão Organizadora das JTA 2022

Alexandra Vieira

Raquel Pires

Andrea Mariani

Luís Sousa

Entidades Organizadoras | *Organizing Entities*

Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo –
Instituto Politécnico de Bragança

CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Comissão de Honra | *Honor Commission*

Orlando Rodrigues
Instituto Politécnico de Bragança

Sónia Nogueira
Escola Superior de Comunicação, Administração e Turismo
do Instituto Politécnico de Bragança

Amélia Polónia
Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CITCEM - Centro de Investigação
Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Mário Barroca
Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CITCEM - Centro de Investigação
Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Comissão Científica | *Scientific Commission*

Alexandra Cerveira Lima, ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Alexandre Monteiro, História. Territórios. Comunidades NOVA-FCSH/UNL, CFE-UC

António Batarda Fernandes, DGPC - Divisão de Inventariação, Estudo e Salvaguarda do Património Arqueológico

António Luís Pereira, Direção Regional de Cultura do Norte

António Manuel S. P. Silva, CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar
Cultura, Espaço e Memória (UP)

Elena Morán, UNIARQ; Câmara Municipal de Lagos

Gertrudes Branco, Direção Regional de Cultura do Centro

Jacinta Bugalhão, DGPC, Divisão de Inventariação, Estudo e Salvaguarda do Património Arqueológico

João António Ferreira Marques, Direção-Geral do Património Cultural (DGPC);
Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património (CEAACP)

Lídia Fernandes, Museu de Lisboa – Teatro Romano / EGEAC (CML)

Luís Raposo, Museu Nacional de Arqueologia e Associação dos Arqueólogos Portugueses

Maria de Magalhães Ramalho, Direção de Serviços e Bens Culturais, Direção Regional de Cultura do Alentejo

Mário Barroca, Faculdade de Letras da Universidade do Porto/CITCEM
- Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Paulo Amaral, Direção Regional de Cultura do Norte

Rosário Machado, Departamento de Cultura da Câmara Municipal de Amarante

Rui Parreira, UNIARQ; Serviços dos Bens Culturais – Direção Regional de Cultura do Algarve

Comissão organizadora | *Organizing committee*

Alexandra Vieira, Instituto Politécnico de Bragança;
CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»

Raquel Pires, Instituto Politécnico de Bragança;
ID+ – Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura

Andrea Mariani, CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória»;
APPA-VC; EXARC, APS Popolo di Brig

Luís Sousa, Câmara Municipal de Lousada

Apoio Técnico | *Technical Support*

Arlindo Santos, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Carlos Casimiro Costa, Instituto Politécnico de Bragança

Ferdinando Silva, Instituto Politécnico de Bragança

Ricardo Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

Bruna Lobo, CITCEM

Estefânia Lopes, CITCEM

Tânia Ferreira, CITCEM

Dia 17 de junho

9:00 Receção dos participantes

9:30 Abertura e Sessão de Boas-vindas | Opening

10:00-10:30 **Sessão de abertura** | *Opening session*

“EscarpArte: Sentir as Escarpas da Serra de Passos/Santa Comba. Uma viagem de sete mil anos. 2021-2023”. Um projeto de investigação, preservação e divulgação turística em Mirandela | **“EscarpArte: Experiencing the Escarpments of Serra de Passos/Santa Comba. A journey to seven thousand years ago. 2021-2023”.** A project of research, conservation and tourism development in Mirandela

| Maria de Jesus Sanches; Miguel Almeida; Joana Castro Teixeira; Patrícia Cordeiro; Isidro Gomes

10:30-11:00 Intervalo | *Break*

Sessão 1 | *Session 1* 11:00-13:00

11:00 Novas fronteiras do turismo arqueológico: living history e arqueologia experimental como meio de promoção do património. Algumas propostas da APPA-VC | ***New frontiers for the archaeological tourism: living history and experimental archaeology as a means of promoting heritage. Some APPA-VC proposals*** | Andrea Mariani

11:20 Arqueologia e Turismo, um espaço de “intercâmbios” na cidade de Chaves | ***Archeology and Tourism, a space for “exchanges” in the city of Chaves*** | Rui Lopes

11:40 Contributo da Carta do Património Municipal para o incremento do turismo arqueológico em Penafiel | ***Contribution of the Municipal Charter for heritage to the increase of archaeological tourism in Penafiel*** | Helena Bernardo; Jorge Sampaio

12:00 Diálogos entre a Arqueologia e o Turismo Cultural. O caso da arte rupestre do Vale do Côa | ***Dialogues between Archaeology and Cultural Tourism: The case of the Côa Valley’s rock art*** | André Tomás Santos; Aida Carvalho

12:20 Debate | *Discussion*. Moderador: Filipa Neto

13:00-15:00 **Almoço** | *Lunch*

Sessão 2 | *Session 2* 15:00 -16:30

15:00 Os lagares rupestres no Noroeste português: a LARUP e o vinho de lagar rupestre como experiência de sucesso | ***Rock carved wine presses in the portuguese Northeast: the LARUP and the wine from rock carved presses as a successful experience*** | Pedro Pereira; Fátima Machado

15:20 Refletir e reimaginar o futuro. Desafios do Museu Nacional de Arqueologia para o século XXI | ***Reflect and reimagine the future. Challenges of the National Archaeological Museum for the 21st century*** | António Carvalho; Filipa Neto

15:40 Valorização e divulgação de sítios arqueológicos. Uma reflexão a partir dos projetos da Arqueologia e Património Lda. | ***Valorization and divulgation of***

archeological sites. A reflection from the “Arqueologia e Património Lda” projects

| Ricardo Teixeira e Vítor Fonseca

16:00 Debate | *Discussion*. Moderador: Orlando Sousa

16:30-17:00 Intervalo | *Break * Apresentação informal dos posters (1)*

Sessão 3 | Session 3 17:00 -18:30

17:00 **Arqueologias. Porquê? Para quem? O Caso de estudo da ERA Arqueologia |**
Archeologies. Why? For whom? The ERA Archeologia Case Study | Miguel Lago

17:20 **A intervenção da DRCNorte na valorização e divulgação do Património Arqueológico**
| DRCNorte's intervention in the enhancement and dissemination of Archaeological Heritage | Miguel Areosa Rodrigues

17:40 **Património arqueológico e desenvolvimento turístico no concelho de Vila Pouca de Aguiar |**
Archaeological heritage and tourist development in the municipality of Vila Pouca de Aguiar | Ana Rita Dias; Patrícia Machado

18:00 Debate | *Discussion*. Moderador: António Manuel S. P. Silva

18:30 **Conclusões | Final Discussion**

Dia 18 de junho

MANHÃ | *MORNING* 9:30-12:30

Sessão 4 | Session 4 9:30-10:30

9:30 **Castelo de Ansiães, 5 mil anos de história. Da investigação arqueológica às estratégias e ações de divulgação e promoção turística |**
Castelo de Ansiães, 5 thousand years of history. From archaeological research to strategies and actions for the dissemination and promotion of tourism | Isabel Alexandra Lopes

9:50 **Paisagem, património arqueológico e Turismo: desafios à valorização das memórias gravadas na pedra |**
Landscape, archaeological heritage, and tourism: challenges to valorizing memories engraved on the outcrops | Hugo Aluai Sampaio; Ana M.S. Bettencourt; Simón Peña Villasenín

10:10 **Comunicar património arqueológico. O case study da MEG: Rota de Megalitismo de Viseu Dão Lafões e Sever do Vouga |**
Communicating archaeological heritage. The MEG case study: Megalithic Route of Viseu Dão Lafões and Sever do Vouga | Pedro Sobral de Carvalho

10h30-11h00 Intervalo | *Break * Apresentação informal dos posters (2)*

Sessão 5 | Session 5 11:00-12:00

11:00 **Da investigação à fruição e à valorização: reflexões sobre uma estratégia plurianual de promoção do património arqueológico (Freixo, Marco de Canaveses, 2014 – 2019) |**
From research to fruition and enhancement: reflections on a pluriannual strategy to promote archaeological heritage (Freixo, Marco de Canaveses, 2014 – 2019) | António Manuel de Carvalho Lima

11:20-12:00 Debate Final | *Final Discussion*. Moderador: Ricardo Teixeira

12:00 Encerramento dos trabalhos | *Closing session*

12:30 Almoço | *Lunch*

TARDE | *AFTERNOON*

14:30 Visitas guiadas a sítios arqueológicos (Mirandela e Valpaços)
| *Guided tours to archaeological sites:*

Castro de S. Brás (Torre de D. Chama, Mirandela)

Pia dos Mouros (Argeriz, Valpaços)

Castro de Ribas (Argeriz, Valpaços)

Lagares rupestres em Santa Valha (Valpaços)

Lanche/Convívio na Casa do Vinho (Valpaços)

POSTERS

Apresentação informal dos posters (1) | 17 de junho

16:30-17:00

Turismo e Património Arqueológico - o que nos diz a doutrina internacional?

| *Tourism and Archaeological Heritage - what does the international doctrine tell us?*

| Orlando Sousa

Faílde – uma oportunidade de Turismo Arqueológico | *Faílde - an Archaeological Tourism opportunity* | Susana Afonso Santos; Joana Casca

A Rota da Cal de Campanhó (Mondim de Basto) como desenvolvimento do Turismo Patrimonial | *The Campanhó Lime Route (Mondim de Basto) as a development of Heritage Tourism* | Luís Filipe Pereira

ARHK | Espaço Memória: Da Arqueologia ao Público | ARHK | *MEMORY SPACE: from archeology to the public* | Câmara Municipal de Ovar; Gabriel Pereira; Leandro Correia; Pedro Sobral de Carvalho

Uma estratégia de turismo arqueológico para a valorização territorial em territórios de baixa densidade: o projeto piloto TURARQ | *An archaeological tourism strategy for territorial valorization in low density territories : the TURARQ pilot project* | Luiz Oosterbeek; Sara Garcês; Anícia Trindade; Hugo Gomes; Eduardo Ferraz; Gonçalo Brás; Douglas Cardoso; Luís Mota Figueira; Sérgio Nunes; Regina Delfino

Tecnologias digitais para preservar e divulgar o Património e mostrar o passado às sociedades modernas | *Digital Technologies to preserve and disseminate Heritage and show the past to modern societies* | António Manso; Cristina Costa; Hugo Gomes; Sara Garcês; Fernando Coimbra; Soraia Silva; Gabriel Marçal; Camilo Sauane; Jorge Rosário; Veronica Custódio; Beatriz Ângelo

Apresentação informal dos posters (2) | 18 de junho

10h30-11:00

Roteiro Arqueoturístico do Aqueduto de Conímbriga | *The Archaeotourism of the Conímbriga Aqueduct* | Newton Ribeiro Machado Neto

Os berrões – novos olhares, novas visitas | “Berrões” – new looks, new visits | Alexandra Vieira; Hugo Pires; Mónica Salgado; Nelson Campos; Orlando Sousa

Circuitos arqueológicos: da criação de conteúdos interativos ao digital Storytelling | *Archaeological circuits: from interactive content creation to digital Storytelling* | Manuel Portelinha; Raquel Pires; Alexandra Vieira

Potencial turístico da arte rupestre do vale do Tâmega: uma abordagem preliminar | *The tourism potential of rock art in the Tâmega valley: preliminary approach* | Diogo Marinho; Hugo Aluai Sampaio; José Moreira, Bruna Afonso; Simón Peña Vilassenin; Ana M. S. Bettencourt

Um modelo conceptual baseado em cooperação e realidades alternativas no contexto do património arqueológico | *A conceptual model based on cooperation and alternative realities in the context of archaeological heritage* | Carlos Rompante Cunha; Vítor Mendonça; António Mourão

Valorização do potencial turístico: o caso da Senhora do Desterro – S. Romão | *Valorisation of the tourist potential: the case of Senhora do Desterro – S. Romão* | Rita Saraiva; Elsa Ramos; Carla Castro; Ilídio Ramos

Castelo dos Mouros de Vilarinhos dos Galegos – Arqueologia para a Comunidade e Visitantes | *Castelo dos Mouros de Vilarinhos dos Galegos – Archeology for the Community and Visitors* | Maria Isabel Cunha e Silva; António Pereira Dinis; Emanuel Campos

Apresentações gravadas

Valorização Turística do Património Arqueológico e Histórico do Município de Vila Pouca de Aguiar | *Touristic Enhancement of the Archaeological and Historical Heritage of the Municipality of Vila Pouca de Aguiar* | Marco Rodrigues e Matos

Primeira Rota Arqueológica Subaquática da Madeira - o SS Newton na Ponta de São Lourenço, Madeira | *Madeira's First Underwater Archaeological Trail - the SS Newton at Ponta de São Lourenço, Madeira* | Marco Freitas; Alexandre Brazão; Augusto Salgado; José António Bettencourt

Uso de realidade aumentada no turismo arqueológico: exemplos peninsulares | *Use of Augmented Reality on archaeological tourism: peninsular examples* | Alice Ferreira Godinho Baeta

POSTERS



Um modelo conceptual baseado em cooperação e realidades alternativas no contexto do património arqueológico | *A conceptual model based on cooperation and alternative realities in the context of archaeological heritage*

Carlos Rompante Cunha

UNIAG & CeDRI, Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança, Portugal.

Vítor Mendonça

UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança, Portugal.

António Mourão

Instituto Politécnico de Bragança,
Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança, Portugal.

Resumo

O património é um recurso civilizacional que a humanidade deve ser capaz de perpetuar. Neste contexto, os mecanismos para a sua preservação, mas também de interpretação, demonstram-se fundamentais. Nos últimos anos as Tecnologias da Informação têm desempenhado um papel fundamental para este desiderato. Em especial, têm sido capazes de divulgarem, recriarem, tornarem acessível e, em última instância, democratizar o acesso ao património e a sua adequada interpretação, pelos diferentes perfis de cidadãos. No conjunto de tecnologias usadas, o uso de tecnologias de Realidade Virtual, Aumentada e Mista, têm permitido o desenvolvimento de soluções de digitalização de espaços existentes ou extintos, soluções de interpretação e educação para o património, preservação através da visita digital e não física, reconstrução arqueológica digital, entre outras. Contudo, o uso destas tecnologias, de forma mais massiva, depende da capacidade de criar mecanismos ágeis de produção, integração e divulgação de conteúdos. Neste contexto, o desenvolvimento de modelos e arquiteturas tecnológicas baseadas em redes cooperativas serão fundamentais para uma verdadeira utilização de todo o potencial que estas tecnologias encerram. Interligar a componente tecnológica, o saber cultural e arqueológico e os cidadãos, será um desafio.

Este trabalho, após uma revisão do estado da arte das tecnologias elencadas e da forma como estas poderão contribuir para o património cultural e arqueológico, propõe um modelo concetual baseado em redes de cooperação multidisciplinares, capaz de alavancar a criação, validação técnica e disponibilização de conteúdos digitais que recriem, promovam e eduquem os cidadãos para o património, em especial o arqueológico.

Palavras-chave: Realidade Aumentada, Virtual e Mista; Património; Arqueologia.

Abstract

Heritage is a civilizational resource that humanity must be able to perpetuate. In this context, the mechanisms for its preservation, but also for its interpretation, prove to be fundamental. In recent years, Information Technologies have played a key role in this desideratum. In particular, they have been able to publicize, recreate, make accessible and, ultimately, democratize access to heritage and its proper interpretation, by the different profiles of citizens. In the set of technologies used, the use of Virtual, Augmented and Mixed Reality technologies, have allowed the development of digitalization solutions for existing or extinct spaces, interpretation and education solutions for heritage, preservation through digital and non-physical visits, digital archaeological reconstruction, among others. However, the more massive use of these technologies depends on

the ability to create agile mechanisms for the production, integration and dissemination of content. In this context, the development of models and technological architectures based on cooperative networks will be fundamental for a true use of the full potential that these technologies contain. Connecting the technological component, cultural and archaeological knowledge and citizens will be a challenge.

This work, after reviewing the state of the art of the technologies listed and the way in which they can contribute to the cultural and archaeological heritage, proposes a conceptual model based on multidisciplinary cooperation networks, capable of leveraging the creation, technical validation and availability of contents that recreate, promote and educate citizens about heritage, especially the archaeological.

Keywords: *Augmented, Virtual and Mixed Reality; Heritage; Archaeology.*